



General Thaddeus Kosciuszko 1746 - 1817



Thaddeus Kosciuszko nasceu na Polônia em 4 de fevereiro de 1746, filho de Ludwik e Tekla Kosciuszko. Ele frequentou a escola em Lubieszow e depois a Academia de Cadetes em Varsóvia antes de continuar seus estudos de engenharia em Paris, na França. Quando Kosciuszko chegou à América da Polônia em 1776, ele era um engenheiro qualificado que veio oferecer seus serviços às colônias americanas em sua luta pela independência. Em 18 de outubro de 1776 Kosciuszko foi comissionado como Coronel of Engineers pelo Congresso Continental e começou seu excelente serviço de fortificar locais de batalha, muitos dos quais se tornaram pontos de viragem na luta dos Estados Unidos pela independência contra os britânicos.

Pouco depois de chegar à Filadélfia em 1776, Kosciuszko leu a Declaração de Independência e se emocionou em lágrimas porque descobriu neste documento único e conciso tudo em que realmente acreditava. Quando

descobriu que Thomas Jefferson era responsável pela elaboração da Declaração, sentiu-se compelido a encontrá-lo. Poucos meses depois, enquanto se movia para o sul com o Exército Continental, Kosciuszko parou na Virgínia para se encontrar com Jefferson. Depois de uma recepção muito calorosa, os dois homens passaram o dia comparando filosofias e, eventualmente, se tornaram os melhores amigos.

Nos primeiros dias da guerra, Kosciuszko ajudou a fortificar o cais de Filadélfia em Fort Mercer. Pouco depois, ele foi transferido para Nova York, onde ajudou com fortificações ao longo do Hudson e planejou a defesa para Saratoga. A Batalha de Saratoga tornou-se conhecida como uma das lutas mais famosas da história militar pela independência e provou ser um ponto de viragem na guerra.

Em 1778, Kosciuszko foi feito engenheiro-chefe de West Point, Nova York. Esta fortificação tornou-se conhecida como o Gibraltar americano porque era incapaz de ser penetrado pelo exército britânico. Eventualmente West Point se tornou uma academia militar.

Em 1783, Kosciuszko foi nomeado General de brigada e recebeu a Medalha de Ordem de Cincinnati pelo General George Washington, Comandante-em-Chefe do Exército Continental. Washington também apresentou Kosciuszko com duas pistolas e uma espada como presentes para seu excelente serviço para a América.

Depois que as colônias ganharam sua independência, Kosciuszko retornou a Poland em 1784 para ajudar seu próprio país a ganhar a independência das potências européias circunvizinhas. Kosciuszko foi o herói nacional da insurreição de 1794. Após a batalha bem sucedida de Raclawice em 4 de abril de 1794, primeiro Varsóvia e depois Wilno foram libertados da ocupação inimiga. Kosciuszko foi ferido na revolta fracassada e feito prisioneiro pelos russos. Após a sua libertação da prisão, ele voltou para a América em 18 de agosto de 1797, que ele considerou sua "segunda casa". Ele recebeu um herói de boas-vindas quando ele chegou à beira-mar Filadélfia ao longo do rio Delaware. Depois, ele conseguiu uma residência em 3 e Pine Streets, que agora é a Casa Kosciuszko, um memorial nacional para este herói da Revolução Americana.

Kosciuszko era admirado tanto pelo soldado geral quanto pelo soldado de infantaria, tanto por seu conhecimento técnico quanto por sua compreensão e generosidade. Jefferson escreveu sobre Kosciuszko, "Ele é puro filho da liberdade como eu já conheci". Tragicamente, Kosciuszko, um devotado defensor dos pobres e oprimidos, nunca testemunhou a chegada da liberdade em sua pátria, a Polônia.

Kosciuszko era um firme crente da igualdade e pediu, antes de deixar os Estados Unidos pela segunda vez, que o dinheiro de sua propriedade fosse usado para comprar liberdade para escravos, ajudar a educá-los e fornecer-lhes terra suficiente para sustentar a si mesmos.

Kosciuszko passou os últimos anos de sua vida na Suíça, onde em 15 de outubro de 1817 morreu aos 72 anos de idade. É sepultado no Castelo de Wawel, em Cracóvia, na Polônia, entre as tumbas dos reis poloneses.

Em 1828 um Corpo de Cadete erigiu um monumento a Kosciuszko em West Point, onde seu trabalho era de importância vital para a América na Revolução.

Conselhos de Kosciuszko para um jovem

Para fazer honra à sua família, a si mesmo e à minha recomendação, você deve reler o que segue a cada dia para que seja gravado na sua memória de que dependerá o seu bem-estar.

Seus primeiros pensamentos devem ser direcionados para o Ser Supremo; Adorá-Lo por alguns minutos. Ajustar-se a trabalhar com reflexão e inteligência, quer no seu dever prescrito realizado da forma mais escrupulosa, ou aperfeiçoar-se em alguma ciência em que você deve ter verdadeiro domínio. Evite mentir em qualquer circunstância em sua vida, mas sempre ser franco e leal e sempre dizer a verdade. Nunca ser ocioso, mas ser sóbrio e frugal até mesmo duro em si mesmo, enquanto indulgente para os outros. Não seja vaidoso nem egoísta. Antes de falar ou responder sobre algo, refletir e considerar bem, a fim de não perder o seu ponto e dizer algo estúpido. Nunca deixar de dar o devido reconhecimento, sob quaisquer circunstâncias, à pessoa que está no comando do seu bem-estar. Antecipe seus desejos e desejos. Preste muita atenção com humildade adequada. Procure uma oportunidade para ser útil. Como você é um estrangeiro no país, redobrar sua preocupação e esforços para ganhar confiança e preferência sobre os nativos legitimamente pelo seu mérito e conhecimento superior. Se um segredo é confiado em você, mantenha-o religiosamente; Em todas as suas ações você deve ser reto, sincero e aberto; Nenhuma dissimulação em seu discurso, não discuta, mas procure a verdade calmamente e com modéstia, seja educado e atencioso com todos, agradável e obrigando na sociedade, humano e útil para o infeliz de acordo com seus meios. Leia livros instrutivos para embelezar sua mente e melhorar seu espírito. Não se degradar fazendo conhecimentos ruins, mas sim aqueles com altos princípios e reputação, assim, sua conduta deve ser tal que o mundo inteiro aprova e que onde quer que você pode ser considerado irrepreensível.

T Kosciuszko

São Paulo – Abril 2016